



**ConGpR**

I Congresso Nacional de  
**Gestão Pública**  
para Resultados

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA GESTÃO  
PÚBLICA: EXPERIÊNCIA DO PROJETO PRÓ-  
SEMIÁRIDO NA BAHIA.**

Carla Ferreira  
Secretaria de Desenvolvimento  
Rural do Estado da Bahia (SDR) /  
Companhia de Ação e  
Desenvolvimento Regional (CAR).

# Introdução

---

- Com as mudanças sociais, políticas e econômicas, cresce a cobrança em torno do uso dos recursos e resultados obtidos pela ação governamental;
- Superação de problemas sociais e econômicos no Brasil;
- Demanda por recursos que priorizam investimentos nos setores socialmente vulneráveis;
- Cresce atuação da Cooperação Internacional no apoio as políticas públicas;
- Combate a pobreza, por meio da superação das desigualdades sociais;
- Crescimento da demanda por eficiência, transparência e resultados da ação pública;
- O monitoramento e avaliação (M&A) fundamental na gestão pública.

# Introdução

---

O Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável na Região Semiárida da Bahia (Pró-semiárido) iniciou sua execução em agosto de 2014, no Estado da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR), a partir da assinatura do Acordo de Financiamento com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

O Pró-semiárido tem como objetivo contribuir para a redução da pobreza rural por meio da geração de renda, aumento da produção, a criação de oportunidades de trabalho agrícola e não-agrícola.





# Objetivos

---

- Apresentar a experiência de M&A, no Estado da Bahia, por meio do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável na Região Semiárida da Bahia (Pró-semiárido), executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR);
- Fortalecer a disseminação das práticas de monitoramento e avaliação, sobretudo em Projetos de desenvolvimento que buscam equalizar questões não tão quantificáveis.

# Metodologia

---

- O sistema de M&A do Pró-semiárido tem como escopo principal gerar informações relevantes para a o andamento do projeto incluindo procedimentos de coleta, processamento, análise e uso de informações sobre as mudanças evidenciadas tanto junto ao público quanto as estruturas e investimentos comunitários.

## Gestão Orientada a Resultados e Impacto

SISTEMA ESTABELECIDO PELO FIDA PARA MEDIR  
OS RESULTADOS E O IMPACTO DOS PROJETOS

**RIMS – SISTEMA DE GESTÃO DE RESULTADOS E IMPACTO**

- ❖ Indicadores do ML, incluindo indicadores RIMS 1º e 2º níveis
- ❖ Outros indicadores úteis aos agentes do Projeto para gerir e coordenar a execução do Projeto e para medir o seu desempenho e os resultados alcançados com relação às metas estabelecidas





# Princípio Geral do Sistema de M&A do Pró-Semiárido

Gestão orientada a resultados e impacto

**MARCO LÓGICO**

**INDICADORES**

**1º Nível  
(Produtos)**

Indicadores quantitativos de progresso físico e financeiro

**2º Nível  
(Efeitos)**

Indicadores de eficácia, sustentabilidade, modificação de comportamentos

**3º Nível – Impacto  
(Objetivos)**

Efeito combinado 1º e 2º níveis

**PLANO OPERATIVO ANUAL (POA)**

# Resultados e Discussão

---

- O Governo tem investido muito em monitoramento e avaliação para a gestão pública, por meios de capacitações de seus servidores;
- Na aquisição de sistemas de M&A e no exercício prático no cotidiano;
- Há uma contribuição fundamental das agências de financiamento, que tem auxiliado os Governos no aprimoramento da prática de M&A na gestão pública com vistas aos resultados;
- Porém, é preciso fazer mais uso do material e dados, análises oriundas de seus sistemas de M&A.

# Avanços

---

- Mudança de paradigma sobre avaliação;
- Influência das agências de financiamento;
- Mudança na perspectiva do Governo;
- Sensibilização de técnicos/as para a avaliação;
- Formação;
- Acesso a informação.

# Desafios

---

- Complexidade do Contexto Rural;
- Outras Interferências – ações sobrepostas;
- Mobilizar e sensibilizar equipes para apoiar a avaliação;
- Registro e sistematização dos dados;
- Atribuir determinado resultado a ação do Projeto;
- Divulgação da ação atribuída a intervenção.

# Conclusões

---

- O contexto rural traz desafios significativos para a execução do Projeto, considerando a diversidade histórica, social, cultural e ambiental que se interligam no processo de desenvolvimento rural;
- O M&A exige uma responsabilidade contínua desde o planejamento, até a execução e avaliação, de todo o corpo institucional envolvido, só assim o monitoramento conseguirá parte de seus objetivos;
- É preciso ver a avaliação como um privilégio de estudo do realizado, de aprendizagem e de redirecionamento de algo que preciso ser revisto;
- Isso é fundamental para que os gestores tenham a oportunidade de aprender com a própria prática e auxiliar as pessoas que dependem dessas ações para melhorar sua condição de vida.

# Referências

DAWSON, E. *Mulheres, Gênero e Avaliação de Impacto: Um Documento de Discussão*. Oxford: OXFAM, 1995.

*Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça*. GPP- GeR: Módulos I, II, III, IV, V, VI. Org. Maria Luiza Heilborn, Leila Araújo, Andreia Barreto. Rio de Janeiro: CEPSC: Brasília, Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010.

*Monitoramento e Avaliação de Projetos de Conservação e Desenvolvimento Sustentável: Sistematização de uma Experiência*. Programa Piloto de Monitoramento de Avaliação – PPMA. Coordenação: Djanira Fialho. São Paulo: WWF do Brasil, c2000.

OAKLEY, Peter; CLAYTON, Andrew. *Monitoramento e avaliação do empoderamento (“empowerment”)*. Tradução de Zuleika Arashiro e Ricardo Dias Sameshima. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 96 p.

RODRIGUEZ SOSA, Jorge; ZEBALLOS, Molvina. *Evaluación de Proyectos de Desarrollo local*. Enfoques, métodos y procedimientos. Lima: desco, 2007. 160p.

Sites Consultados:

<https://www.fida.org.br/>

<https://nacoesunidas.org/agencia/fida/>

<https://www.worldbank.org/>